

CEART Vivo+

**Candidatura à Direção Geral da
UDESC-CEART | 2021-2025** —

Gustavo Pinto de Araújo
Direção Administrativa



● **Viviane Beineke**
Direção de Pesquisa
e Pós Graduação



● **Daiane Dordete**
Direção Geral



● **Neide Schulte**
Direção de Extensão,
Cultura e Comunidade



● **Fátima Costa de Lima**
Direção de Ensino
de Graduação



ACOMPANHE NOSSAS REDES!

-  [**ceart.mais.vivo@gmail.com**](mailto:ceart.mais.vivo@gmail.com)
-  [**instagram.com/ceartmaisvivo**](https://www.instagram.com/ceartmaisvivo)
-  [**fb.com/ceartmaisvivo**](https://www.facebook.com/ceartmaisvivo)
-  [**www.udesc.br/ceart/maisvivo**](http://www.udesc.br/ceart/maisvivo)

APRESENTAÇÃO / p. 04

VISÃO / p. 06

EIXOS DE GESTÃO / p. 07

Formação, diálogo e resistência / p. 07

Comunidade, sociedade e sustentabilidade / p. 10

Diversidade, inclusão e cultura da paz / p. 13

Criatividade, inovação e interdisciplinaridade / p. 16

Planejamento, infraestrutura e transparência / p. 19

Gestão participativa e dialógica / p. 21

EQUIPE / p. 23

Daiane Dordete Steckert Jacobs / p. 23

Fátima Costa de Lima / p. 25

Gustavo Pinto de Araújo / p. 27

Neide Schulte / p. 29

Viviane Beineke / p. 31



Foto: Monalisa Eendra / Fonte: Unsplash

APRESENTAÇÃO

A **Constituição Federal de 1988** foi um marco para a educação brasileira. Nossa Carta Magna **garante à população direitos fundamentais para o acesso à cidadania**, e têm na educação pública, gratuita e de qualidade **um dos pilares fundamentais para a conquista da equidade e justiça social**.

Passadas mais de três décadas de sua promulgação, **são ainda muitos os desafios para os direitos fundamentais garantidos pela constituição serem colocados em prática**. Vivenciamos nos últimos anos inúmeros ataques à educação pública e a servidoras e servidores públicos. Movimentos e ações são orquestradas pelo capital e pela política neoliberal para a precarização do trabalho e para a privatização das instituições públicas, visando ampliar os lucros para o setor privado. Tem como consequência o abismo social que divide e separa a população.

Este cenário reflete e acompanha a construção histórica do país, na qual o ra-

cismo e as subjugações de classe, gênero, sexualidade, deficiência, idade, origem, corporalidade, linguagem, dentre outras, estruturam discriminações e preconceitos fundantes das relações sociais e das instituições.

O contexto da pandemia de covid-19, que teve início em 2020, explicitou ainda mais este cenário. Acompanhamos o aumento do empobrecimento da população brasileira ao mesmo tempo em que os lucros e a concentração de riqueza de um pequeno e privilegiado grupo social foram potencializados. **E o que a universidade pública tem a ver com isso?**

A **universidade pública brasileira** carrega consigo o sonho e a **missão da transformação social através da educação**. É pela garantia do acesso à educação pública, gratuita e de qualidade a toda população, com **ações afirmativas visando reparações históricas**, com condições de permanência a estudantes, com políticas de valorização de servidoras



Flik 2018 - Foto: SôniaWill / Flickr Creative Commons



e servidores, com ações dialógicas e dialéticas com a sociedade, que a universidade contribui não apenas para a formação de profissionais, mas para a **formação de cidadãs e cidadãos críticos e conscientes de seus papéis na coletividade social**.

A universidade pública também é responsável por grande parte do desenvolvimento científico e tecnológico no país, e por **ações de alto impacto e relevância social**. Este compromisso ficou ainda mais explícito durante a pandemia, com diversas pesquisas sendo realizadas para o combate ao coronavírus, com ações diretas na fabricação de equipamentos de proteção para profissionais da saúde, com adaptações de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração ao formato remoto para atendimento a estudantes e comunidade externa. E o **Centro de Artes da Udesc compõe este panorama de compromisso artístico, científico, tecnológico e social da universidade pública brasileira**.

Esta é a perspectiva primeira que uniu professoras/es, técnicas/os e estudantes na construção de um projeto coletivo para o nosso Centro de Artes, e que move esta candidatura: a **defesa da universida-**

de pública, gratuita e de qualidade; da autonomia universitária e da gestão democrática do ensino superior como princípios fundantes, filosóficos, políticos e pedagógicos, orientando todo o projeto de gestão **CEART + VIVO**.

Este é um projeto coletivo de gestão, guiado por eixos fundamentais. A partir destes eixos, pretendemos construir um plano de gestão para os próximos 04 anos do nosso centro, em **diálogo e com a participação de todas e todos que compõem nossa comunidade acadêmica**, através do debate de ideias e propostas que possam fazer o nosso CEART + VIVO.

Tivemos muitas lutas e muitas conquistas na última gestão do CEART, evidenciando **o protagonismo de nosso centro no âmbito artístico e cultural de Santa Catarina**, e a excelência das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão de nossos departamentos. Temos ainda muito para avançar e muitos desafios pela frente. E para isso, contamos com o apoio e com o engajamento de todas e todos na construção do plano de gestão para o CEART que queremos, um **CEART + VIVO!**

VISÃO

Defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade; da autonomia universitária e da gestão democrática do ensino superior como princípios fundantes, filosóficos, políticos e pedagógicos, orientando todo o projeto de gestão **CEART + VIVO**.



Flik 2018 - Foto: Linda Pereira / Fonte: Flickr Ceart

EIXOS DE GESTÃO

1º Formação, diálogo e resistência

O Centro de Artes da UDESC é referência no ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão em Artes, Design e Moda em Santa Catarina. É imprescindível proporcionar condições para o pleno desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para a formação crítica e



Foto: P. Lima / Fonte: Flickr Ceart



Foto: P. Lima / Fonte: Flickr Ceart

cidada das/os estudantes. Neste aspecto, destacamos **o papel fundamental dos espaços de discussão**, estruturação e deliberação sobre as políticas pedagógicas para as atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão de nosso centro: os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação, os colegiados de graduação e pós-graduação, a comissão de ensino, a comissão de pesquisa e a comissão de extensão.

Compreendemos como necessária a constante **articulação entre estes colegiados e comissões e as direções pertinentes**, garantindo ainda a participação das representações técnicas e estudantis nesses espaços decisórios. Também professoras/es, técnicas/os e funcionárias/os terceirizadas/os precisam ter garantidas as condições para a formação continuada e qualificação profissional em diálogo constante com o campo de saber e atuação do centro.

Essa perspectiva de formação crítica, dialógica e contínua caminha lado a lado com a defesa intransigente das Artes, Moda e Design como áreas essenciais para o desenvolvimento humano, social, político e econômico do país, cuja importância e relevância não se refletem apenas nas atividades técnicas, mas também em **soluções criativas e humanizadoras para as relações sociais, econômicas e institucionais**.

Esta defesa precisa estar articulada com a **participação ativa das/os representantes da comunidade acadêmica do CEART** nas comissões e nos Conselhos Superiores da UDESC - instâncias de deliberação e aprovação das políticas pedagógicas e universitárias -, além da representação do Centro de Artes em conselhos e órgãos municipais, estaduais, nacionais e internacionais pertinentes à nossa área de conhecimento e atuação.

Este eixo é guiado pelas seguintes metas:



Contribuir para a formação crítica e cidadã das/os estudantes e a formação continuada e qualificação profissional de docentes, técnicas/os e terceirizadas/os;



Fomentar o debate e o diálogo constante entre os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação, os colegiados de graduação e pós-graduação, a comissão de ensino, a comissão de pesquisa e a comissão de extensão com as direções pertinentes para a construção de políticas pedagógicas para o centro;



Defender as Artes, Moda e Design como áreas essenciais para o desenvolvimento humano, social, político e econômico do país, cuja importância e relevância não se refletem apenas nas atividades técnicas, mas também em soluções criativas e humanizadoras para as relações sociais, econômicas e institucionais;



Articular a participação ativa das/os representantes da comunidade acadêmica do CEART nas comissões e nos Conselhos Superiores da UDESC - instâncias de deliberação e aprovação das políticas pedagógicas e universitárias, e órgãos externos.



Foto: United Nations / Fonte: Unsplash

20 Comunidade, sociedade e sustentabilidade

A universidade é um espaço pautado nas relações humanas em prol da construção do saber. Essas interações estão presentes cotidianamente em nosso contexto de trabalho, nas relações de ensino-aprendizagem e na interação com a sociedade. Nesse sentido, compreendemos ser fundamental o fortalecimento de nossos vínculos tanto com a nossa comunidade universitária quanto com a sociedade.

É mister valorizar a diversidade e a natureza de saberes da comunidade acadêmica do CEART, promovendo uma intersubjetividade igualitária entre professoras/es, estudantes, técnicas/os e terceirizadas/os. No tocante às relações com a sociedade - espaço de origem e fi-





nalidade da universidade - a própria natureza extensionista do Centro de Artes da UDESC nos aponta para a necessidade de **manter e ampliar o diálogo e a interação constantes com a comunidade externa e os diversos segmentos sociais**, visando a inserção da universidade na sociedade e da sociedade na universidade.

Tal conexão tangencia o próprio conceito de sustentabilidade, que aponta não apenas para as **necessárias revisões das relações de produção e de consumo** - que geram resíduos que precisam ser absorvidos por uma economia circular -, mas também para a manutenção da vida em seus distintos aspectos. Neste ínterim, integram o princípio de gestão sustentável para nosso centro a sustentabilidade em suas perspectivas ambiental, cultural e social, através da revisão de nossas práticas de produção e destinação de resíduos, da valorização dos saberes po-

pulares e tradicionais, da defesa da ampliação das condições de permanência estudantil, da política salarial e reajuste de bolsas, dos direitos adquiridos e das condições dignas de trabalho, enfim, da **valorização das pessoas** que fazem do Centro de Artes da UDESC um espaço de ensino superior de excelência.

Todas estas questões apontam diretamente para a **necessidade de fomentar a valorização do papel social da universidade e dos processos dialógicos de construção de saberes**, a fim de fortalecer a presença e a defesa da universidade pública na e pela sociedade, visando **ampliar o acesso à universidade** e a demanda pelos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC-CEART. Como exemplo, citamos o impacto e a importância de ações como o **FIK - Festival Internacional de Arte** e Cultura José Luiz Kinceler e do projeto Ceart Aberto à Comunidade, desenvolvidos pela atual gestão do centro.



Este eixo é guiado pelas seguintes metas:

- Valorizar a diversidade e a natureza de saberes da comunidade acadêmica do CEART**, promovendo uma intersubjetividade igualitária entre professoras/es, estudantes, técnicas/os e terceirizadas/os;
- Manter e ampliar o diálogo e a interação constantes com a comunidade externa** e os diversos segmentos sociais, visando a inserção da universidade na sociedade e da sociedade na universidade;
- Desenvolver uma perspectiva de gestão a partir dos princípios de sustentabilidade** ambiental, social e cultural para o nosso centro;
- Defender os direitos trabalhistas já conquistados**, as condições dignas de trabalho e valorização profissional e a ampliação das ações para a permanência e assistência estudantil;
- Valorizar o papel social da universidade e dos processos dialógicos de construção de saberes**, a fim de fortalecer a presença e a defesa da universidade pública na e pela sociedade, visando ampliar o acesso à universidade e a demanda pelos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC-CEART;
- Dar continuidade a ações como o FIK** - Festival Internacional de Arte e Cultura José Luiz Kincler e o projeto Ceart Aberto à Comunidade.

Diversidade, inclusão e cultura da paz

As ações afirmativas são uma conquista histórica que visa reparar minimamente séculos de exclusão e subjugação social. A UDESC é signatária do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos, que o MEC promulgou em 2017. **O Centro de Artes da UDESC foi pioneiro ao estruturar o NUDHA** - Núcleo de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, em 2019, com o intuito de transversalizar as discussões sobre cultura e relações étnico-raciais, de classe, gênero, sexualidade, deficiência, idade, dentre outros marcadores sociais, nos diversos cursos e ações do centro.

Neste sentido, consideramos fundamental a participação do CEART na discussão e estruturação de políticas de



CEART Aberto 2018 - Foto: Laís Moser / Fonte: Flickr Ceart

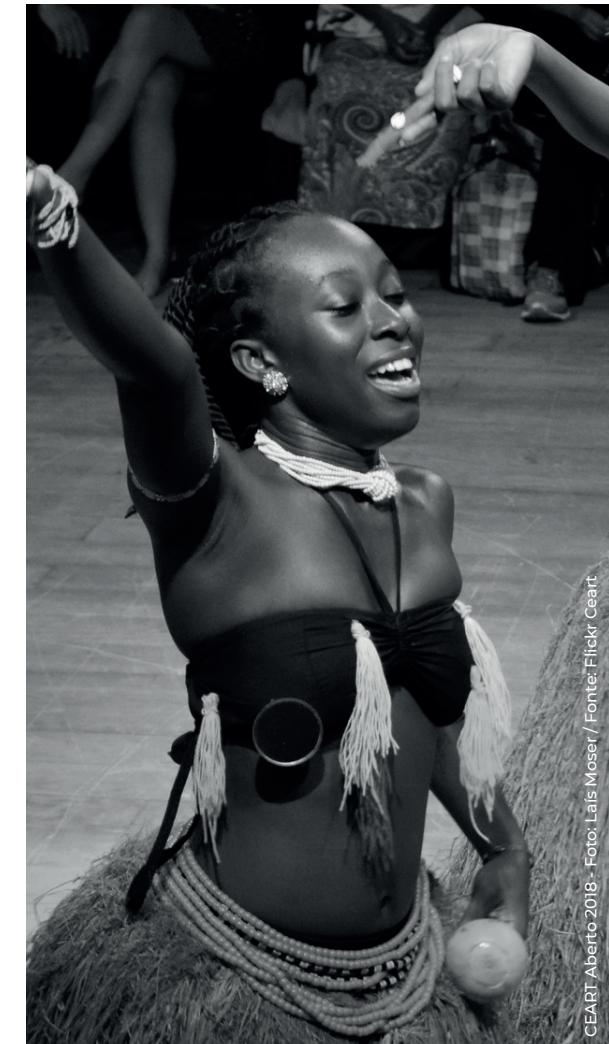


ações afirmativas na UDESC, visando **ampliar o acesso à universidade por parte de grupos sociais historicamente marginalizados**. Concomitantemente, faz-se necessário articular em nossas atividades ações políticas e pedagógicas que contemplam os saberes em suas diversidades, garantindo não apenas o cumprimento de legislações existentes (a exemplo das leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008, e do decreto n. 5.626/2005) como também a valorização dos saberes não hegemônicos.

Também o **NAE - Núcleo de Acessibilidade Educacional**, iniciou na UDESC e nos centros um importante trabalho pedagógico, necessitando de apoio para ampliar sua atuação com estudantes, professoras/es e técnicas/os, com o intuito de aprimorar o acolhimento e o suporte a estudantes com deficiência e/ou

com necessidades educacionais específicas. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (n. 13146/2015) também demanda, dentre outras ações, **adequação na realização de nossas atividades e eventos para acesso de pessoas com deficiência**.

Todas estas ações de inclusão, aceitação das diferenças e respeito às diversidades são fundamentais para avançarmos na **consolidação da universidade como um espaço de promoção de equidade social**, e requerem diálogo e articulação com as políticas pedagógicas e de permanência estudantil. Pensar as atividades de nosso centro, sejam elas de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão ou administração a partir destes princípios nos possibilitará avançar na **construção de um CEART mais diverso, inclusivo e humanizado**.



CEART Aberto 2018 - Foto: Laís Moser / Fonte: Flickr Ceart

Este eixo é guiado pelas seguintes metas:

- * **Articular ações políticas e pedagógicas** que contemplam os saberes e práticas em suas diversidades, valorizando conhecimentos não hegemônicos ;
- * **Fomentar discussões sobre cultura e relações étnico-raciais**, de classe, gênero, sexualidade, deficiência, idade, corporalidades, dentre outros marcadores sociais, nos diversos cursos e ações do centro, fortalecendo a presença do NUDHA - Núcleo de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas no CEART;
- * **Promover ações de respeito às diversidades**, enfrentamento às violências e acolhimento e suporte a estudantes oriundos de ações afirmativas ;
- * **Aprimorar o acolhimento e o suporte a estudantes com deficiência** e/ou com necessidades educacionais específicas através do NAE - Núcleo de Acessibilidade Educacional ;
- * **Adequar nossos equipamentos, atividades e eventos para acesso de pessoas com deficiência**, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.



Criatividade, inovação e interdisciplinaridade

O Centro de Artes da UDESC se caracteriza enquanto espaço de cultivo à criatividade, fomentando os processos criativos em Artes, Moda e Design. Esses processos incluem metodologias e ações pedagógicas, práticas artísticas e profissionais nos diversos campos do conhecimento. Soluções criativas para problemas cotidianos e científicos são demandadas de todos os setores da sociedade, aos quais estamos intrinsecamente comprometidos em nossas atividades formativas, o que inclui a produção de conhecimentos e o diálogo com a comunidade.

Pensando no fomento à criatividade para além dos processos de inovação tecnológica vinculadas às demandas de



mercado, **valorizamos as dimensões éticas implicadas em processos criativos voltados à coletividade**. Ações criativas e inovadoras são centrais também à gestão e atividades administrativas, construindo novos olhares e perspectivas sobre nossas práticas enquanto docentes, discentes, técnicos e gestores.

Pensar a criatividade enquanto processo que envolve criticidade e problematização nos mais diversos campos implica **enfatizar também a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade**. Colocar em relação saberes científicos, populares, históricos, processuais, me-

todológicos e interdisciplinares, subsidiados pela atitude criadora que o CEART fomenta e demanda, pode **oferecer novas perspectivas para ações e soluções criativas, humanizadoras, inovadoras e desburocratizadas** no ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e administração. Isso inclui repensar as práticas atuais, mas também dar continuidade a ações de incentivo à internacionalização da pós-graduação, tal como propõe a Escola Internacional de Verão do CEART, bem como **dar visibilidade às pesquisas através do conjunto de nossas revistas acadêmicas**, que vêm ganhando qualidade e reconhecimento nacional e internacional.



Este eixo é guiado pelas seguintes metas:

 **Valorizar as dimensões éticas, políticas e pedagógicas** implicadas em processos criativos voltados à coletividade;

 **Fomentar ações criativas e inovadoras nas atividades pedagógicas e administrativas**, construindo novos olhares e perspectivas sobre nossas práticas enquanto docentes, discentes, técnicas/os e gestoras/es;

 **Pensar a criatividade enquanto processo que envolve criticidade e problematização** nos mais diversos campos, enfatizando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;

 **Promover e incentivar articulações entre saberes de diferentes naturezas**, oferecendo novas perspectivas para ações e soluções criativas, humanizadoras, inovadoras e desburocratizadas no ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e administração;

 **Potencializar ações de internacionalização do CEART** e dar visibilidade e suporte ao conjunto de suas revistas acadêmicas.

5o Planejamento, infraestrutura e transparência

Para que o CEART possa projetar e executar suas atividades com excelência, é necessário **estruturar o Planejamento Estratégico** do centro para os próximos anos de gestão. Tanto os departamentos e programas de pós-graduação, quanto os demais setores do centro poderão ponderar, avaliar e prospectar os objetivos a serem alcançados para o desenvolvimento sustentável do CEART, contribuindo para o planejamento do centro.

Entendemos o planejamento a ser realizado, com **elaboração participativa de diagnósticos setoriais** e definição de

objetivos e prioridades, como uma peça em **constante análise e revisão**, além de contato com a dinâmica do centro para seu efetivo aprimoramento e execução.

A busca por recursos e sua aplicação desburocratizada para atender às demandas de infraestrutura e equipamentos (destacando-se nesse âmbito todo o concernente a projetos, obras, reformas, manutenções e atualização de parque tecnológico) para o CEART e a transparência nos investimentos e ações de gestão também são fundamentais para os avanços administrativos e pedagógicos.





Este eixo é guiado pelas seguintes metas:



Estruturar o Planejamento Estratégico do centro para os próximos anos de gestão com elaboração participativa de diagnósticos setoriais e definição de objetivos e prioridades, como uma **peça em constante análise e revisão**, além de contato com a dinâmica do centro para seu efetivo aprimoramento e execução;



Buscar recursos e aplicação desburocratizada para atender às demandas de infraestrutura e equipamentos (destacando-se nesse âmbito todo o concernente a projetos, obras, reformas, manutenções e atualização de parque tecnológico) para o CEART, bem como **fomentar práticas de transparência nos investimentos e ações de gestão**.

Gestão participativa e dialógica

Em consonância com o preceito de gestão democrática do ensino superior, **consideramos primordial fomentar espaços de discussão e deliberação sobre ações e prospecções** para a gestão do Centro de Artes da UDESC. A instituição do Núcleo de Proposições Participativas (NPP) pela última gestão do CEART possibilitou um **espaço democrático e igualitário de proposições e deliberações** sobre ações de gestão do centro. A construção de uma distribuição **orçamentária participativa** também vem ganhando espaço, e

pode estar articulada com o Planejamento Estratégico do CEART, visando atender em cada período de gestão às demandas de todos os departamentos do centro, bem como da comunidade acadêmica do CEART.

Vislumbramos ainda a necessidade e o desafio de **manter uma escuta ativa da comunidade acadêmica**, bem como criar **espaços e canais mais dinâmicos de comunicação e trocas de ideias**, visando a construção e o exercício pleno de um CEART + VIVO.



Flik 2018 - Foto: SôniaWill / Fonte: Flickr Ceart





Este eixo é guiado pelas seguintes metas:



Fomentar espaços democráticos de discussão e deliberação sobre ações e prospecções para a gestão do Centro de Artes da UDESC, a exemplo do Núcleo de Proposições Participativas (NPP) , instituído pela última gestão do CEART;



Construir um orçamento participativo articulado com o Planejamento Estratégico do CEART, visando atender em cada período de gestão às demandas de todos os departamentos do centro, bem como da comunidade acadêmica do CEART;



Manter uma escuta ativa da comunidade acadêmica, bem como criar espaços e canais mais dinâmicos de comunicação e trocas de ideias, visando a construção e o exercício pleno de um CEART + VIVO.

EQUIPE

Daiane Dordete Steckert Jacobs

Candidata à Direção Geral
da UDESC-CEART 2021-2025



Professora do Departamento
de Artes Cênicas e do Programa
de Pós-graduação em Teatro

**Sou joinvilense, atriz, diretora,
dramaturga, contadora de histórias,
poeta, apaixonada pela arte.**

Minha história na Udesc começou em 2008, quando ingressei como aluna do curso de Mestrado em Teatro, após finalizar minha graduação em Artes Cênicas pela Faculdade de Artes do Paraná (Unespar). Entre idas e vindas de Joinville a Florianópolis durante o curso, encantei-me pela ilha e pela nossa universidade.

Em 2011 ingressei como professora do curso de Licenciatura em Teatro, do Departamento de Artes Cênicas, na área de voz/interpretação, e como aluna do curso de Doutorado em Teatro. Atualmente, também sou professora do Programa de Pós-graduação em Teatro, no qual trilhei minha formação acadêmica, integrando a linha de pesquisa *Imagens Políticas*. Nestes 13 anos de Udesc fui estudante e professora, Chefe de Departamento

mento (2015-2017), Diretora de Extensão (2017-2021), participei do Conselho de Centro do CEART (2015-2017; 2017-2021), da Câmara de Extensão (2020-2022) e do Conselho Universitário da Udesc (2016-2018; 2019-2021). Também representei a Udesc na Comissão de Avaliação da Lei de Incentivo à Cultura - CAIC de Florianópolis (2019-2020) e no Conselho de Política Cultural de Florianópolis (2019-2021).

Fui conselheira Estadual de Cultura de Santa Catarina na representação da FECATE - Federação Catarinense de Teatro (2017-2019), à qual sou filiada. Integrei a diretoria da Ajote - Associação joinvilense de Teatro (2008-2009) e da Aprudesc - Associação de professores da Udesc (2016-2017). Sou membra da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE). Integro os grupos de pesquisa Poéticas Teatrais (UDESC-Cnpq),

Práticas e Poéticas Vocais (UFU-Cnpq) e Poéticas da Voz (UFSC-Cnpq). Dentro minhas atividades docentes, atuo ainda como Editora Associada da Revista de Estudos em Artes Cênicas UR-DIMENTO (PPGT/Udesc) e da Revista VOZ E CENA (PPGACEN/UnB). Desde 2015, integro a equipe do Programa de Extensão RADIOFONIAS (Udesc-Ceart), que nasceu de outro programa de ex-

tensão coordenado por mim no CEART, o Laboratório de Performance (2012-2015).

Pesquiso nas áreas de voz, atuação, performance, teatro performativo, teatro narrativo, contação de histórias, teatro feminista, teoria crítica feminista e estudos de gênero, tendo realizado diversas publicações, comunicações e eventos nestas áreas.



Foto: Acervo Pessoal / Fonte: Divulgação

Fátima Costa de Lima

Candidata à Direção de Ensino de
Graduação da UDESC-CEART 2021-2025



Professora do Departamento
de Artes Cênicas e do Programa
de Pós-graduação em Teatro

**Sou atriz, cenógrafa, figurinista,
diretora teatral, e carnavalesca.**

Minha história nesta universidade começou em 1982, quando ingressei como aluna das Artes na UDESC. Incentivada pelo grande professor Osmar Pisan, me transferi para a Faculdade Armando Álvares Penteado - FAAP, São Paulo, onde concluí minha graduação em Artes Plásticas. Depois de trabalhar com grandes nomes do teatro e da universidade brasileira na capital paulista, retornei a Florianópolis em 1991. Em 1993 me tornei professora do Departamento de Artes Cênicas da UDESC, efetivando-me em 1997.

Fiz Mestrado no Programa de Educação e Cultura da FAED-UDESC e Dou-

torado no Programa de Pós-Graduação em História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

No Departamento de Artes Cênicas, ministrei disciplinas práticas e teóricas e, com o tempo, concentrei minha atuação no Ensino nas disciplinas de História do Teatro e Espaço Teatral. Desde 2014, sou professora do Programa de Pós-Graduação em Teatro, onde anualmente ministro seminários a partir de minha pesquisa, que se concentra em teatro político e teoria crítica, carnaval e teatro negro. Esse conteúdo de pesquisa se vincula às minhas atividades extensionistas na coordenação de dois programas: Programa Africatarina, da década de 1990 até 2010; e Programa NEGA, de 2011 até os dias atuais. No PPGT, integro a linha de pesquisa *Imagens Políticas*. Portanto, desde que ingressei na UDESC como estudante, lá se vão 38 anos de CEART - ou seja, estou no CEART antes mesmo do CEART existir!

Na minha vida acadêmica como professora, participei de Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão em diversas ocasiões; mais recentemente, coordenei o Programa de Pós-Graduação em Teatro (2015-2018) e, desde o final de 2019, sou Chefe do Departamento de Artes Cênicas.



Foto: Jerusa Mary / Fonte: Flickr Ceart

Gustavo Pinto de Araújo

Candidato à Direção de Administração
da UDESC-CEART 2021-2025



Técnico Universitário

Sou graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e especialista em Gestão Pública pela UFSC.

Minha história com a UDESC e com o Centro de Artes inicia em meados dos anos 2000 com minha participação em cursos de extensão oferecidos pelo CEART, como o curso de Introdução à História da Música Ocidental, e também pela participação na Orquestra de Violões. Em 2004 passei no vestibular para o curso de Licenciatura em Música, mas a paixão pela Economia foi mais forte. Desde então, segui visitando o CEART por ter amigos aqui e por gostar de acompanhar os concertos e espetáculos.

Sempre admirei o CEART por sua vivacidade e por ser um pólo de criação

e de difusão de Arte e Cultura no estado.

Em 2012 fui nomeado Técnico Universitário da UDESC, e nas primeiras conversas com a administração central foi comentada a possibilidade de ser alocado no Centro de Artes, o que me deixou muito feliz. A partir de 2012, portanto, passei a trabalhar no CEART e pude acompanhar e contribuir na sua evolução nesse período recente. Trabalhei nos setores de Serviços Gerais, Patrimônio e na Direção Administrativa durante a Gestão 2017-2021. Aliado a isso, sempre busquei participar das dinâmicas da Universidade, ingressando em comissões, Conselhos e também nos movimentos de representação da categoria dos Técnicos.



Neide Schulte

Candidata à Direção de
Extensão, Cultura e Comunidade
da UDESC-CEART 2021-2025



Professora do Departamento
de Moda e do Programa de
Pós-graduação em Moda

**Sou catarinense, do meio oeste,
nascida em Filadélfia no município de
Ipira. Deixei a vida no campo para es-
tudar e me tornar professora.**

Minha graduação em Desenho e Plástica (1988 a 1992) foi no CAL/UFSM Santa Maria/RS. Em 1996 voltei para Santa Catarina e fiz especialização em Ensino da Arte (1998), na UNIVILLE Joinville/SC. Em 1998 cheguei na Ilha e no ano seguinte entrei na Udesc como professora do Departamento de Moda e fiz a especialização em Moda: Criação e produção (2001), CEART/UDESC. O mestrado foi na Engenharia de Produção (2003), da UFSC.

Em 2005 criei o Programa de Extensão Ecomoda Udesc, pioneiro em trabalhar a moda no contexto da susten-

tabilidade. Essa foi também a temática da tese para o Doutorado em Design (2011), PUC Rio de Janeiro/RJ. O objetivo do Ecomoda Udesc é disseminar o conceito de sustentabilidade na área da moda por meio da educação, para que haja produção e consumo com responsabilidade socioambiental, e ainda a valorização da cultura local. Os resultados dos trabalhos já foram apresentados em eventos na Colômbia, Argentina, Costa Rica e Itália.

O programa Ecomoda Udesc desenvolve ações com foco na promoção da autonomia, do empreendedorismo, da geração de renda e da inclusão social, principalmente de mulheres. Também promove a interação entre os acadêmicos e a comunidade, por meio do

Encontro de Saberes, com a participação de convidados que compartilham seus conhecimentos e vivências sobre temas pertinentes à sustentabilidade, com contribuições para a redução dos impactos socioambientais da área de moda, e a promoção da economia solidária, circular e criativa, do comércio justo e do compartilhamento. As ações são desenvolvidas por meio de projetos, eventos, cursos, palestras, exposições e desfiles, que acontecem na grande Florianópolis e em outras cidades no estado, no país e no exterior. O programa de extensão está articulado com a pesquisa, buscando identificar as causas e as soluções dos problemas gerados pela indústria da moda. No ensino, esse tema é tratado em disciplinas na graduação e no mestrado em Moda.



Foto: Jerusa Mary / Fonte: Flickr Ceart

Viviane Beineke

Candidata à Direção de
Pesquisa e Pós-Graduação
da UDESC-CEART 2021-2025



Professora do Departamento
de Música e do Programa de
Pós-graduação em Música

**Sou educadora musical e come-
cei minha trajetória como professora
em escola comunitária de educação
básica, ministrando aulas de música
na educação infantil e no ensino fun-
damental, além de ser professora de
flauta doce e regente de um Grupo
Instrumental Infantil (1990-1998).**

Nesse período, concluí o Curso de Licenciatura em Educação Artística, habilitação em Música, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Como professora universitária, iniciei a carreira na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) de 1996 a 2000, primeiramente como substituta e depois como professora efetiva. Cursei o mestrado em música na UFRGS (1998-2000), desenvolvendo pesquisa sobre o conhecimento prático na formação de professores de



música. No doutorado (2005-2009), na mesma instituição, minha tese foi sobre composições musicais de crianças e processos criativos no contexto da escola básica. Realizei pós-doutorado na Ludwig-Maximilians-Universität München, LMU, na Alemanha, como bolsista da CAPES (2015/2016). Atualmente sou bolsista Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Ingressei na UDESC em 2000 e atualmente sou professora associada do Departamento de Música e integro o corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) e

do Mestrado Profissional em Artes (Prof-Artes). Sou líder Grupo de Estudos e Pesquisas Inventa Educação Musical, juntamente com a Profa. Dra. Sandra Mara da Cunha. Participo também do Grupo de Pesquisa Música e Educação - MUSE. Na UDESC, fui coordenadora dos Cursos de Música (2001-2003) e coordenadora do PPGMUS (2017-2019). Na extensão universitária, em 2001 criei e coordenei o programa de Extensão NEM - Núcleo de Educação Musical (2001-2005), depois participei do Programa de Extensão MUSE (2010-2019) e atualmente sou vice-líder do Programa de Extensão Inventa Educação Musical, todos eles com ações que incluem formação de professores,

oficinas de música para crianças e produção de materiais didáticos. Participo da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) desde 1993, atuando também como membra do Conselho Editorial da Revista da ABEM e Editora da Revista Música na Educação Básica (2016-2019).

Desenvolvo pesquisas sobre práticas criativas em educação musical, aprendizagem criativa, didática e metodologias do ensino de música, produção de materiais didáticos e formação de professores, buscando contribuir na construção de fundamentos teórico-metodológicos para a educação musical, articulando teoria e práticas pedagógicas.

CEART
Vivot